

SEMINÁRIO PARA OS COMISSÁRIOS POLÍTICOS DAS F.A.R.P.

Tempo : SESSENTA HORAS

Programa :

I - NOÇÕES BREVES	3 horas
II - ANÁLISE DA NOSSA SITUAÇÃO	15 horas
III - PORTUGAL E SEUS ALIADOS	2 horas
IV - PROGRAMA DO PARTIDO	10 horas
V - IMPORTÂNCIA DO TRABALHO POLÍTICO GENERALIDADES	18 horas
VI - SEGURANÇA POLÍTICA NAS MISSÕES DE COMBATE	12 horas

PROGRAMA

- I -

Noções breves de Geografia, História e Economia da Guiné e Cabo Verde, D.P.A.I.G.C. e a história da luta.

- A exploração do nosso povo pelos colonialistas portugueses.
- A opressão, Como se fazem a exploração e a opressão. A exploração e a opressão do nosso povo não são do interesse do povo português.
- Distinção entre povo português e colonialismo português.

A UNIDADE do povo como condição da conquista da Independência, da defesa da Independência conquistada e da construção do Progresso. A importância da defesa da Unidade do Povo. Condenação do Racismo e do Tribalismo. Unidade do Povo na Guiné, unidade do Povo em Cabo Verde e unidade dos povos da Guiné e Cabo Verde.

- II -

ANÁLISE DA NOSSA SITUAÇÃO

- 1.- Ter consciência da situação da luta em cada momento.
- 2.- Desenvolver sempre e reforçar o trabalho político e a organização do Partido.
- 3.- Organizar cada vez melhor as nossas forças armadas. Agir e reforçar sempre a nossa acção.
- 4.- Conhecer bem as nossas forças e as forças do inimigo.
- 5.- Reforçar a segurança e a disciplina.
- 6.- Aplicar na prática os princípios do Partido.

- III -

Portugal não pode fazer a guerra colonial sem a ajuda dos seus aliados. Os aliados do Governo Português. A O.T.A.N.

- IV -

PROGRAMA DO PARTIDO

- 1.- A Felicidade do Povo como objectivo do Partido. A Liberdade como primeira condição da felicidade do Povo. A INDEPENDENCIA.
- 2.- A necessidade de defender permanentemente a Independência depois de conquistada. A proibição das bases militares.
- 3.- Necessidade de impedir que o poder seja tomado por indivíduos que vão exorcizá-lo no seu interesse, explorando o povo. Inimigos internos. A justiça e o progresso para todos. Os inimigos internos na fase da luta. Os traidores e os oportunistas. O dever de vigilância dos militantes contra os inimigos internos. O direito do povo de castigar os inimigos internos.

.../...

- 4.- A administração colonialista é contra os interesses do Povo. Necessidade de liquidar a organização política e administrativa dos colonialistas. Necessidade de uma organização ao serviço do povo.
- 5.- Liberdade e Justiça para todos. Necessidade de o povo ser efectivamente quem dirige, através dos melhores filhos do Povo (dos mais honestos, dos mais amigos do Povo e dos mais capazes). Necessidade de a lei ser igual para todos. A emancipação da mulher, exigência de Justiça e do Progresso.
- 6.- Respeito do direito à vida, à integridade física e à liberdade das pessoas (direitos do Homem). Liberdade de domicílio, de religião e de trabalho. Necessidade da liberdade no casamento.
- 7.- A instrução do Povo como condição do Progresso. A necessidade de alfabetização das massas. A necessidade de secularização de todas as crianças em idade escolar. A necessidade de formação de quadros. Ensino primário obrigatório e gratuito. Necessidade de criação de escolas primárias, liceus, escolas técnicas e universidades. Necessidade de desenvolvimento da educação física e dos desportos. O que o Partido já está a fazer no domínio do ensino : alfabetização, criação de escolas e bolsas de estudo para futuros quadros.
- 8.- Necessidade de todo o povo trabalhar com entusiasmo para a construção do Progresso das nossas terras. Condenação dos sádicos. Os parasitas como inimigos do Progresso e do Povo. O respeito que merece o homem trabalhador. O amor ao Trabalho. Honra do Trabalho.
- 9.- Necessidade de destruir todos os vestígios da exploração colonialista e imperialista, para que o fruto do trabalho do povo seja para o povo. Ideia de independência económica e do neo-colonialismo.
- 10.- Necessidade de uma defesa nacional eficaz. Organização da Defesa Nacional a partir das Forças Armadas combatentes da luta de libertação nacional. Necessidade de apoiar a Defesa Nacional no Povo. Necessidade de disciplina nas Forças Armadas. A fidelidade e a submissão das Forças Armadas à direcção política.

- V -

GENERALIDADES

O êxito das missões das unidades revolucionárias no combate, deve estar intimamente ligado à educação política e militar e à elevação moral dos combatentes.

As missões do trabalho político são as seguintes :

- a)- Deve explicar-se aos guerrilheiros as causas e o carácter da guerra que levam a cabo.
- b)- Educar os combatentes nos princípios da guerra do povo contra os seus opressores, no amor à revolução e ao seu programa, e na fidelidade às Forças Armadas do P.A.I.G.C., cultivando nesses a lembrança dos camaradas caídos em luta contra o colonialismo.
- c)- Educar o pessoal para o cumprimento oportuno e exacto das missões, ordens e disposições combativas dos chefes.
Eleva o estado político e moral das unidades revolucionárias, fortalecer a disciplina e a organização militar das unidades.
- d)- Inculcar nos guerrilheiros o maior ódio ao colonialismo e ao seu defensor - o imperialismo. Denunciar as suas manobras e dar a conhecer os crimes e brutalidades das tropas inimigas contra o povo.

- e)- Inculcar entre os guerrilheiros o mais alto espírito de camaradagem e de ajuda aos camaradas feridos em combate. Não permitir que nenhum camarada caia em poder do inimigo.
- f)- Explicar ao pessoal a importância de respeitar os costumes, hábitos familiares e propriedades dos camponeses.
- g)- Inculcar entre os combatentes a fé, a vitória, a confiança nas armas que possuem e no método de luta que empregam.
Explicar-lhes que mesmo que a luta tenha que ser longa e cheia de dificuldades, no fim invariavelmente obter-se-á o triunfo.
- h)- Educar os combatentes no conceito de que ninguém pode abandonar o seu posto de combate sem a ordem do chefe.
- i)- Propagar na unidade, as façanhas dos combatentes e das outras unidades revolucionárias. Destacar os feitos na luta libertadora, dar-lhes a conhecer a solidariedade dos países amigos para com eles.
Fazer uma propaganda ampla entre o pessoal sobre o trabalho e a cooperação do povo, na retaguarda.
- j)- Explicar sistematicamente aos combatentes a necessidade de observarem uma vigilância elevada e a importância de guardar os segredos militares.
Proteger as unidades contra a infiltração de espies e sabotadores e desmascarar a propaganda inimiga.
- k)- Educar os soldados, classes e oficiais no espírito de amizade, ajuda e protecção mútua em combate.
- l)- Preocupar-se constantemente em satisfazer, dentro das possibilidades, as necessidades e pedidos materiais e culturais do pessoal.
Elevar o nível cultural dos mais atrezados mediante professores ou activistas criados para o efeito.
- m)- Coordenar com o Partido, através dos seus organismos, o estreitamento das relações combatentes-população civil.
- n)- Impulsionar todas as ordens do chefe, tendentes a reforçar nas bases ou acampamentos, as medidas de segurança, construção de refúgio e trincheiras, etc.

- VI -

PLANO DE SEGURANÇA POLITICA NAS MISSOES DE COMBATE

- Antes do Combate

- Na etapa de preparação para a acção que se vai realizar.
- No acondicionamento da técnica que vai ser utilizado, tanto nas armas orgânicas como as pessoais.
- No abastecimento de todo o pessoal.
- Quando é possível e no momento apropriado explicar a importância da missão que o combatente vai cumprir.
- Na organização e realização da marcha.
- Na observância das medidas de segurança.

.../...

- No Combate

- Ser exemplo de valentia, intrepidez e firmeza.
- Inculcar no combatente a fé na vitória.
- Combater qualquer manifestação derrotista.
- Valer por que nenhum combatente abandone o seu posto sem a ordem do chefe. Que utilize as munições inteligentemente.
- Preocupar-se por que sejam evacuados os mortos e feridos.
- Tomar parte activa na organização e realização do ataque, do sitio, do assalto e da retirada.

- Depois do Combate

- Participar na organização e realização da marcha de retirada. Verificar se não ficou nenhum camarada, morto, ferido ou desaparecido.
 - Analisar os sucessos e falhas havidas no cumprimento da missão.
 - Resinalar a importância que tem para a luta revolucionária, qualquer vitória.
 - Distinguir os combatentes que mais se tenham destacado no combate. Tanto na tarefa propriamente combativa como em qualquer acção de alto sentido de camaradagem.
 - Preocupar-se por que ao chegar à base ou acampamento, se dê a devida manutenção tanto à técnica de unidade como às armas pessoais.
-